"Brazil" 2020. São Paulo, Brasil. .

Dessa vez habitamos em instalações, representações do tipo de moradia miserável e improvisada em um espaço de 500m2, localizado na Rua Fradique Coutinho na cidade de São Paulo, endereço de galerias importantes de arte contemporânea. Oferendo ao público um espaço interativo sensorial. Uma verdadeira imersão cultural usando materiais reciclados.

A exposição teve duração de dois meses (60 dias), com abertura no dia 11 de junho de 2020, em meio a pandemia de covid 19 e A exposição foi aberta ao público de forma gratuita, para evitar as aglomerações, a visitação deveria ser feita através de agendamento previo em respeito as normas de segurança de saúde.

Os ambientes possuem temáticas definidas e com a visitação o relacionamento com cada um deles diante da experiência de cada visitante da exposição terá com cada um desses universos criados.

A busca contínua da transição e sociabilização entre indivíduos, raças, classe sociais e intelectuais se integram em uma miscigenação que só poderia ser fruto da nossa própria identidade e cultura nacional. Resultados da nossa história.

O objetivo é trazer a tona o conhecimento e informação dessa história, conscientizando a nossa sociedade que vivemos num país onde a diversidade cultural é o nosso maior tesouro e o que caracteriza a cultura brasileira, que é esta verdadeira mistura de tradições de diferentes origens.

Com este objetivo é possível demonstrar a troca de experiências entre o universo da favela e outras realidades presentes na nossa sociedade, onde curiosamente o público transita entre elas através da arte e cultura. Proporcionando transformações individuais, comportamentais, reflexões, respeito entre raças e nações, valorizando as diferenças de cada indivíduo para estarmos preparados para o convívio saudável em sociedade.

Em todos os aspectos sejam processos, pesquisas, Obras, exposições ou maneiras de expor, a ruptura com a tradição é uma busca incansável e ao mesmo tempo ter como base e referência a própria história da arte. Acredito que a originalidade em todos os sentidos seja o caminho, uma jornada que procura de maneira potente através de obras de arte a transformação do mundo político-social-cultural junto a embasamentos teóricos e práticos.